

Para Rubin, reformas são chave da estabilidade

Secretário do Tesouro norte-americano falou sobre o Brasil na Comissão de Finanças do Senado

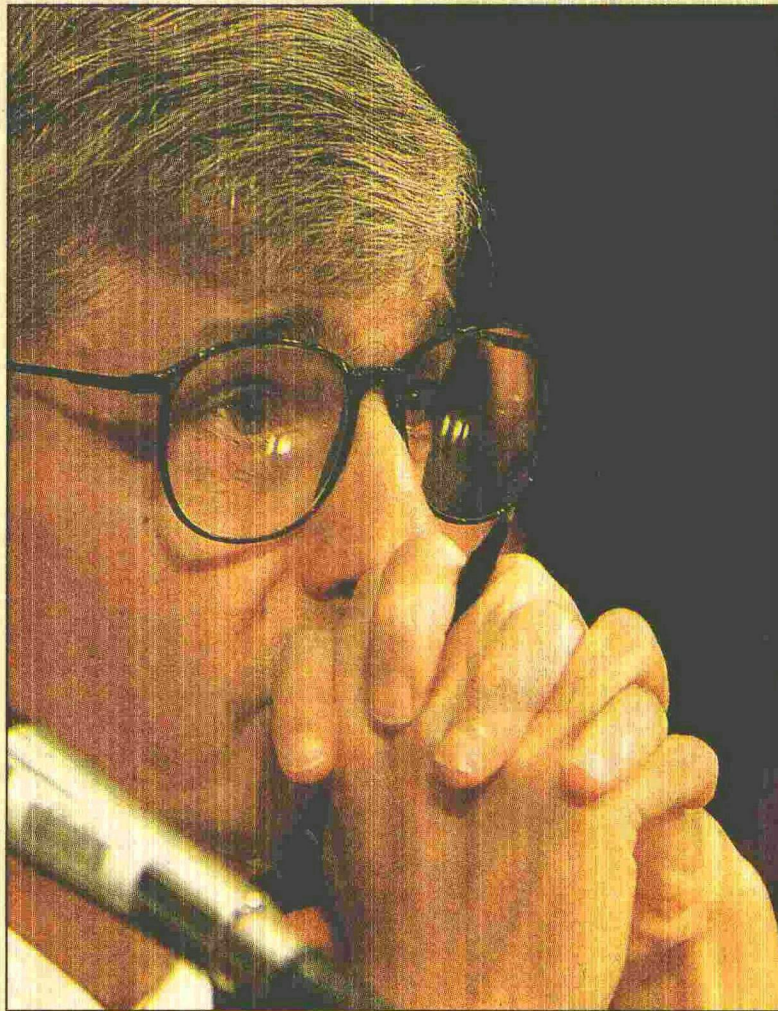
WASHINGTON – O secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Robert Rubin, afirmou ontem, em Washington, para a Comissão de Finanças do Senado, que a chave para a recuperação econômica e a estabilidade do mercado brasileiro é a continuidade das reformas econômicas e fiscais.

Rubin tornou a frisar a importância do Brasil para a economia regional sul-americana e afirmou que o governo deve permanecer focado nos assuntos econômicos-chave apontados pela estratégia de Fernando Henrique Cardoso. “Obviamente, o Brasil é muito importante para o hemisfério e para os Estados Unidos”, disse.

Protecionismo – Rubin também repetiu seu aviso para que os Estados Unidos evitem a adoção de quaisquer políticas protecionistas da pressão doméstica para diminuir o déficit na balança comercial. Ele afirmou que está tentando enfatizar o assunto protecionismo agora, antes que preocupações sobre o déficit aumentem.

“Eu acho que os mercados abertos têm servido à nossa economia excelentemente”, disse. “Se você observar as condições econômicas daqui, comparadas às de outros países, é bastante evidente e muito importante que não voltemos atrás.”

A razão, segundo o secretário, é que isso pode mandar o sinal para os outros países que poderia provocar uma onda de protecionismo em todo o mundo, o que seria muito prejudi-



Associated Press

Rubin: protecionismo dos EUA pode provocar o de outros países


EUA DEVEM
EVITAR
MEDIDA
PROTECIONISTA

cial aos EUA.

Ele disse que visa a um “setor em particular” com suas palavras a respeito de protecionismo. “É preocupação geral que nosso déficit aumente, o que é consequência natural do fato de nossa economia ter crescido a um passo maior do que o das demais economias industrializadas.

“O aumento nas importações que esse crescimento traz consigo que poderia criar pressão em vários lados”, declarou Rubin.

Iene – O dólar voltou a subir ontem em relação ao iene, depois que o secretário do Tesouro disse que a falta de recuperação na economia japonesa é uma “grande preocupação”.

Operadores disseram que os comentários de Rubin sugeriram que os Estados Unidos não vão interceder contra um iene mais fraco para impulsionar a economia. Mas o iene já subiu quase 8% desde 1.º de dezembro.

As previsões do setor privado para a economia japonesa, de acordo com Rubin, variam de ligeiramente negativas a crescimento zero e isso é “um problema muito sério para o Japão e o restante da Ásia”. (Agência Estado e Reuters)